



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

76

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

35ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 1976

PRESIDENTE: PAULO RENATO ALVES DE SOUZA

SECRETÁRIO: LUIZ YAMAUCHI

A hora previamente determinada, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, - Boanerges do Prado Vianna, Dionsio Florentino, Geraldo Campos, Luiz - Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, - Vilson Pereira Ramos e Jathyr Mafud, num total de treze (13) dos se - nhores vereadores- - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente convidou o sr. Secre - tário a dar conhecimento do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICI - PAL. - - - - -

O sr. Secretário divulgou o seguinte: - - - - -

Ofício nº 692/76, encaminhando cópia dos balancetes de recei - ta e despesa referentes ao mês de setembro de 1976. - - - - -

Ofício-circular convidando para a inauguração da cozinha pi - loto do Setor Municipal de Alimentação Escolar. - - - - -

Ofício nº 706/76, encaminhando cópias das leis nºs 1.615/76 - e 1.616/76, sancionadas e promulgadas pelo Executivo. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo Muni - cipal, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário a divulgação do - EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício da sra. Nia Berriel Prado, agradecendo as manifesta - ções de pesar pelo falecimento do sr. Octávio Barreto Prado. - - - - -

Ofício 340-340/76 do Banco Nacional do Desenvolvimento Econo - mico, respondendo ao ofício nº 216/76. - - - - -

Convite do Movimento Brasileiro de Alfabetização, para a inau - guração do Posto Cultural do Mobral em Garça. - - - - -

Convite do Centro Estadual Interescolar de Garça para a inau - guração do II Salão Livre de Artes. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o - Sr. Presidente convidou ao sr. Secretário a proceder a leitura do - EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O sr. Secretário anunciou o seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 54/76, do sr. Paulo Renato Alves de Souza, dispondo sobre a abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$. 50.000,00, para possibilitar a aquisição de mimeógrafo elétrico e de aparelho gravador de stencil para a Secretaria da Câmara Municipal. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de - deliberação o projeto que acabava de ser anunciado pelo sr. Secretá - rio. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o encami - nhamento do Projeto de Lei nº 54/76, às comissões permanentes. - - - - -

Requerimento nº 156/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna so - licitando ao prefeito entendimentos com o Governo do Estado para a - industrialização do lixo em Garça. - - - - -

Devido a urgência contida no requerimento, o sr. Presidente - determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 157/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna, so -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

77

A.

licitando entendimentos do prefeito municipal com o Centro do Professorado Paulista para a construção da Casa do Professor em Garça. - - - -

Devido a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - -

Requerimento nº 158/76, do sr. Antonio Conessa e outros, inserindo em Ata, voto de congratulações pela passagem do Dia do Médico. -

O sr. Presidente franqueou a palavra por 5 minutos para considerações em torno da propositura. Não havendo interesse na palavra, colocou a propositura em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 158/76. - - - - -

Requerimento nº 159/76, do sr. Salvador Zago Junior, solicitando a inversão na Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

O sr. Presidente colocou o requerimento em discussão. Não havendo solicitação de palavra, submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

Requerimento nº 160/76, do sr. Salvador Zago Junior, solicitando informações ao SAAE sobre a rede de água do centro urbano da cidade. - - - - -

Devido a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - -

Indicação nº 180/76, do sr. Luiz Yamauchi e outros, sobre o escoamento das águas pluviais do antigo pontilhão da Fepasa, no início da Rua Barão do Rio Branco. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 180/76, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 181/76, do sr. Paulo Renato Alves de Souza, solicitando reparos na estrada que demanda a Fazenda Santana. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 181/76, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Não havendo mais matéria no Expediente Apresentado pelos Senhores Vereadores, o sr. Presidente deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra comentou sobre resposta dada a requerimento seu pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, sobre o financiamento de infra-estrutura para o Distrito Industrial. Disse que existem boas possibilidades de Garça enquadrar-se nas exigências do BNDE, através de um caderno de planejamento bem elaborado, há condições do Município credenciar-se a obtenção destes recursos oficiais, a baixo custo. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente passou para o GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, dissertou sobre os problemas dos resíduos domésticos, que contribuem para a poluição ambiental. E que o homem moderno está na obrigação de legar aos seus descendentes, condições de vida melhores, eliminando este problema do lixo. Garça já vive às voltas com este problema, mas surge também a solução: a constituição de companhias para a decomposição do lixo, transformando-o em adubo orgânico. Leu a seguir matéria a respeito publicada em jornal da capital. Qualificou a industrialização do lixo como medida benéfica para a área onde é instalada. E que o Estado incentivando este tipo de solução para despoujar o ambiente, criou uma empresa de limpeza pública na região da Grande São Paulo. Por isso achava a su



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

78

A

gestão que fazia ao prefeito, através de Indicação, para a constituição de uma companhia regional, bastante viável e que contra guardadas atuais diretrizes do Estado. Uma reunião com os prefeitos de municípios vizinhos deveria ser convocada para se estudar melhor o assunto, finalizou. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que estava na tribuna, para apoiar a exposição do vereador Boanerges do Prado Vianna, sobre a industrialização do lixo. E como subsidio, dava depoimento sobre visita feita às fazendas da região de Franca, cujos proprietários estavam entusiasmados com a adubação organica precedida nas lavouras de café, a ponto de estarem adquirindo caminhões para transportarem o fertilizante diretamente de São Paulo e do Rio de Janeiro. Com a primeira adubação eles terão amortizado o investimento feito em veículos. Acharia interessante e viável a idéia do vereador Boanerges do Prado Vianna principalmente em relação a aplicação do adubo nos cafeeiros, pois o preço é em média mil cruzeiros mais barato do que o fertilizante convencional. - - - - -

Não havendo mais oradores inscritos, o sr. Presidente antes de passar para o Intervalo regimental, deferiu a palavra pela ordem ao sr. Geraldo Campos. - - - - -

O sr. Geraldo Campos, pela ordem, solicitou a dispensa do intervalo regimental. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a deliberação da Casa, a requerimento verbal do sr. Geraldo Campos, sendo aprovado por unanimidade de votos. Ato continuo convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Feita a chamada, constatou-se a presença dos seguintes vereadores: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dibhisio Florentino Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Mauro Mattos, Paulo Renato Akves de Souza, Pedro Brusicki, Salvador Zago Junior, Vilson Pereira Ramos e Jathyr Mafud, num total de treze (13) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para a sequencia dos trabalhos, o sr. Presidente colocou em discussão a urgencia contida no Requerimento nº 156/76, de autoria do sr. Boanerges do Prado Vianna solicitando ao prefeito entendimentos com o Governo do Estado para a industrialização do lixo em Garça. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgencia em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em seguida colocou o Requerimento em discussão. Não havendo solicitação de palavra, encerrou a discussão e passou a votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 156/76. - - - - -

Em seguida, o sr. Presidente submeteu a discussão, a urgencia contida no Requerimento nº 157/76, de iniciativa do sr. Boanerges do Prado Vianna, solicitando entendimentos entre o prefeito e o Centro do Professorado Paulista, para a construção da Casa do Professor em Garça. Não havendo solicitação de palavra, colocou a urgencia em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em seguida colocou o Requerimento em discussão. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que a faixa da Fepasa colocou à disposição do Município uma grande área que agora precisa ser bem ocupada. É preciso analisar que a área de terra



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

79

AA
é grande e deve ser bem distribuída e se possível aproveitando-se recursos de outras entidades particulares, públicas ou classistas., como é o caso do Centro do Professorado Paulista, que se dispõe a construir sedes, dotadas de instalações recreativas e esportivas. Era de opinião de que o Município deveria se informar junto ao Centro do Professorado Paulista, para saber quais as condições para a construção da Casa do Professor, criando na cidade uma nova área de lazer, sem que o Município nada tenha que investir para ver este patrimônio incorporado ao patrimônio imobiliário da cidade. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, aparteando, pediu que se fizesse um adendo ao Requerimento, colocando também uma área à disposição do Serviço Social do Comércio - SECSO. - - - - -

O sr. Bonareges do Prado Vianna, prosseguindo, agradeceu o apoio do aparteante e disse que a lembrança é bastante oportuna. - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o Requerimento em votação, sendo aprovado, por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 157/76. - - - - -

O sr. Presidente colocou em discussão a urgência contida no Requerimento nº 160/76, de autoria do vereador Salvador Zago Junior, pedindo informações sobre a rede de água no centro urbano de Garça. - - Não havendo solicitação de palavra, submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o Requerimento, Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº..... 160/76. - - - - -

O sr. Presidente colocou em primeira discussão e votação, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 51/76, do sr. Mauro Mattos e outros, dispondo sobre a proibição de construções de qualquer prédio na faixa da Fepasa, compreendida entre a passagem de nível da rua Sargento Wilson Abel de Oliveira e a Praça Rotatória Alfredo Cotait. - - -

O sr. Antonio Conessa, pela ordem, solicitou a discussão global do projeto e pareceres. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento verbal do sr. Antonio Conessa, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. -

O sr. Mauro Mattos, com a palavra, disse que a sua intenção ao apresentar o projeto, é de reservar na Faixa da Integração, a parte mais plana, para que o prefeito municipal, principalmente o que for eleito, com mais tempo, possa ali realizar qualquer coisa para embelezar o local, valorizando também as imediações. Para evitar que aquele setor da cidade venha a ser prejudicado é que apresentou o projeto ora em discussão. Com satisfação observava que sua propositura recebeu parecer favorável do relator Dionísio Florentino, na Comissão de Justiça que passou a ler em sua íntegra. E continuou dizendo que o relator comungava com a sua intenção, que não era de restringir as construções naquela faixa, mas sim a de reservar uma parte melhor para urbanizá-la de forma racional, livrando-a de prédios. - - - - -

O sr. Dionísio Florentino, com a palavra, disse que sobre o seu parecer, após tomar conhecimento de acontecimento novo sobre a doação de área ao INPS, modificou completamente o seu ponto de vista. - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, afirmou que acredita-



AA

va estar havendo uma inversão na Ordem do Dia, pois o orador que ocupa va a tribuna, tratava de assunto objeto do outro item da pauta. - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, pela ordem, informou à Casa, de que o vereador Dionisio Florentino estava fazendo comentários sobre o que - o orador que o sucedeu comentara. - - - - -

O sr. Dionisio Florentino, prosseguindo, disse que pedia li - cença para a leitura de parecer sobre a construção do prédio do INPS , terminando por afirmar que o Legislativo não pode dar prazo para o iní - cio das obras, surgindo daí a sua discordancia sobre o projeto e o seu voto que seria contrário. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, aparteando, lembrou que a Ordem do Dia - foi invertida, e estava em discussão o projeto, sobre o qual o orador - deu parecer favorável. - - - - -

O sr. Dionisio Florentino, continuando, disse que de antemão - discordava do parecer que havia dado na Comissão de Justiça. E que o - projeto sendo aprovado como estava poderia prejudicar a intenção do - INPS em construir o prédio. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, aparteando, disse que estava em - dúvida sobre o que o orador havia discorrido. Não entendia se o vereaa - dor estava contrário ao seu parecer ou contrário ao projeto. - - - - -

O sr. Dionisio Florentino, prosseguindo, disse que não havia - tomado conhecimento antecipado sobre as exigencias do INPS e por isso - estava contra. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, pela ordem, disse que estava - havendo uma inversão no assunto tratado. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, aparteando, sugeriu que o orador - lesse melhor o parecer para dar resposta convincente aos apartes. - -

O sr. Dionisio Florentino, prosseguindo, leu seu parecer e fi - nalizou dizendo que um equívoco na leitura, mas também tinha discordan - cia em relação à construção desse prédio, que não pode ser mudado de - local, ou fixar-se prazo para o início da construção. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, elogiou a jus - tificativa do vereador Mauro Mattos ao apresentar o projeto em debates e também o parecer do vereador Dionisio Florentino. Disse que o rela - tor teve conhecimento posterior de certas exigencias do INPS sobre a - doação de terreno. E deixava claro sua posição sobre o assunto. Se a - provado este projeto o outro estaria automaticamente rejeitado. E que - concordava com o projeto e com o parecer do vereador Dionisio Florenti - no, porque achava que deve existir um planejamento dentro daquela área E que ali ficaria melhor jardins do que prédios. Não sabia se existia qualquer restrição sobre a mudança de local, impedindo a construção do prédio do INPS. - - - - -

O sr. Dionisio Florentino, aparteando, disse que o INPS não - aceita a mudança de local. - - - - -

O sr. Pedro Krusicki, aparteando, disse que já fez o INPS um - levantamento da área e qualquer mudança retardaria a construção do pré - dio. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, perguntou ao aparteante, se - uma mudança de local prejudicaria a construção. - - - - -

O sr. Pedro Krusicki, em aparte, disse que prejuízo não have - ria, mas sim um atraso na construção. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

A.

O sr. Jathyr Mafud, aparteando, perguntou se um vereador fala em retardamento, por acaso o INPS marcou data para o início da construção? - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse que dessa forma, poderia estabelecer sua posição favorável ao projeto. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, apartenado, disse que não existe qualquer projeto com relação a construção do prédio, logo o terreno poderia ser mudado. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo, achava que estava havendo uma inversão do assunto. E que o Executivo tratou sozinho do problema e depois mandou o projeto para a Câmara, sem outra solução. Criou-se o impasse no qual se achava agora: ou votava favorável ao projeto em discussão, por questão de bom senso ou votava contra para garantir a construção do prédio. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, apartenado, afirmou que segundo correspondência encaminhada à Casa, o INPS não aceita o local, mas apenas faz referência a prazo. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, pela ordem, lembrou a Presidência - que o aparte do vereador Mauro Mattos fugiu ao assunto em discussão. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, disse que não poderia discutir-se um assunto separadamente do outro. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo, disse que estava de pleno acordo com o aparteante. - - - - -

O sr. Presidente, intervindo na discussão, disse que lamentava, mas tinha que fazer obdecer o Regimento que impede a fusão de dois projetos numa mesma discussão. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, continuando, expôs o seu ponto de vista sobre a cessão da área em outro local. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, aparteando, concordou que o impasse surgindo quanto a localização, possa ser resolvido mais tarde. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, finzaliando, agradeceu o aparteante e encerrou seu discurso. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que estava recebendo um pequeno petardo, cujo estopim foi acesso há muito tempo. Lembrou que em reunião na Prefeitura Municipal, o sr. Prefeito anunciou a elaboração do projeto para a área da Fepasa. Criticou o Exmo. Sr. Chefe do Executivo naquela oportunidade sobre a contratação de técnicos de outras cidades para elaborar o projeto. E o que estava em discussão é o melhor aproveitamento dessa área. E a integração dessa área deve ser planejada. E perguntou: Que planos apresentou o prefeito para construir prédios ou logradouros públicos? Nenhum. Se vamos apoiar estas doações sem planejamentos, não vamos integrar essa área à cidade. Queremos votar conscientemente e não sabemos onde está o bom sendo nesta discussão. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, aparteando, disse que como representante do povo não pode deixar que o INPS construa prédio porque o prefeito não planejou o melhor aproveitamento daquela área. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, prosseguindo, disse que o aparteante o colocou em dilema maior. Aberto o precedente, outras empresas ou instituições poderiam fazer o mesmo pedido. A área liberada pela Fepasa deve ser planejada para evitar que ali se localizem construções dos mais diferentes tipos arquitetônicos. - - - - -



A.

O sr. Salvador Zago Junior, aparteando, informou que também a Faculdade de Tecnologia terá área naquela faixa. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, prosseguindo, disse que era tão favorável ao projeto que apresentaria uma emenda proibindo construções em todo o trecho da faixa. - - - - -

O sr. Dionisio Florentino, aparteando, disse que diante do projeto do vereador Mauro Mattos, apresentou parecer favorável ao mesmo. - Mas, depois ao tomar conhecimento de novas informações sobre o assunto voltou atrás e votaria contra ao projeto. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, prosseguindo, disse que se amanhã uma instituição vier a pedir as áreas mais exdruxulas, os futuros vereadores, terão que concordar, porque havia o precedente. E que a Casa não poderia ficar debaixo dessas exigências. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, aparteando, afirmou que as alegações do vereador Dionisio Florentino para modificar o seu ponto de vista, não tinham razão de ser, pois as informações a que se referira foram dadas antecipadamente a emissão do seu parecer favorável ao projeto. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, aparteando, disse que achava oportuno que a Casa se informasse junto ao INPS sobre a possibilidade da mudança de local, adiando a discussão do projeto em discussão. - - -

O sr. Presidente interrompeu o orador, para informar que dera entrada na Casa o Requerimento nº 162/76, de autoria do vereador Boanerges do Prado Vianna, do seguinte teor: "Requeiro à Mesa, consultado o Plenário, seja adiado o projeto de Lei nº 51/76, incluído na Ordem do Dia da presente sessão por 3 sessões ordinárias, a partir da aprovação deste Requerimento". O sr. Presidente colocou o Requerimento em discussão. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, disse que por medida de bom senso, o projeto seguinte da Ordem do Dia, também deveria ser adiado. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, pela ordem, perguntou ao Sr. Presidente a autoria do Requerimento. - - - - -

O sr. Presidente informou que era de iniciativa do vereador Boanerges do Prado Vianna. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, prosseguindo, disse que o adiamento era a melhor solução no momento. - - - - -

O sr. Presidente, informou que continuava em discussão o Requerimento nº 162/76. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que sua preocupação era com a linha de coerência e altivez para todos os assuntos. Todas as decisões devem ser tomadas no Plenário e não em antessalas. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, apertenado, disse que a reunião da bancada da Arena foi apenas para esclarecer os vereadores sobre o projeto. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, indagou qual o assunto que estava sendo tratado: o adiamento ou a reunião da bancada. - - -

O sr. Salvador Zago Junior, prosseguindo, estranhou que a Casa havia adiado requerimento para mudar nome de rua por 5 sessões, e agora uma bancada inteira, com honrosas exceções, manifestava-se contrário ao seu pedido de adiamento desse importante assunto, para a realização de melhores estudos. - - - - -



AA

O sr. Luiz Carlos Beline, aparteando, disse que o vereador -
que ocupava a tribuna teve tempo de estudar o assunto, pois o projeto
estava na Casa desde o dia 11 de setembro. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo disse que não -
via motivo de se fechar questão numa bancada, adotando posição radical
e não racional. O assunto deve ser ponderado com cuidado. Estamos pe -
dindo tempo para ponderar ao INPS sobre a mudança de local. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra disse que se estava radica -
lizando a questão em torno do projeto e transferindo esta posição para
o requerimento. É possível o adiamento, pois o intuito do adiamento é
de apenas esclarecer. É que se estava caminhando para a votação de dois
projetos importante para definir a ocupação dessa faixa. Pediu que se
adie esta decisão para o futuro, porque esta atitude de doação de ter -
renos deveria ser tomada em início de administração. Achou que o apelo
do vereador Boanerges do Prado Vianna deve ser atendido. E pediu a um
dos vereadores que votaria contra o adiamento para que viesse a tribu -
na para explicar esta posição. - - - - -

O sr. Geraldo Campos, com a palavra, disse que era contra o -
requerimento porque em Garça já existem nove praças de lazer, um bos -
que e se deveria aproveitar a Faixa da Fepasa para a construção de pré -
dios. Era ainda contrário, porque o INPS não permite que se coloquem -
obstáculos para a construção do edifício e que Garça não poderia perde -
lo. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, aparteando, disse que estava impressiona -
do com a afirmativa do orador. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, aparteando, perguntou se o
adiamento acarretaria prejuízos no que tange a construção. - - - - -

O sr. Geraldo Campos, finalizando, disse que o adiamento vi -
ria prejudicar a construção do prédio. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse ser impossí -
vel continuar amável com estas exigências absurdas. Que no projeto não
acompanha nenhum pedido do INPS para receber a área. Com relação ao
planejamento da área, ele existe, mas está totalmente fora da realida -
de municipal. Manifestou-se favorável ao adiamento dos dois projetos,
para que se estude com mais vagar o assunto. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente en -
cerrou a discussão e submeteu o Requerimento em votação, sendo rejeita -
do por maioria de votos. O sr. Presidente declarou rejeitado, por maio -
ria de votos, o Requerimento nº 162/76. E deu sequência a discussão so -
bre o Projeto de Lei nº 51/76. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que pouco va -
leria sua argumentação, pois o resultado da votação seria o mesmo re -
gistrado há pouco. Mas, que a Câmara pelo menos tentou preservar o fu -
turo da Faixa de Integração. Uma doação vem, outra virá e todas sem
qualquer planejamento. Lamentou a posição de um vereador que relatou a
matéria, porque antecipadamente assinara parecer sobre o assunto, con -
tradizendo-se de forma flagrante. E que o seu receio é que este exem -
plo negativo venha a ser seguido pelos futuros vereadores. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente en -
cerrou a discussão e submeteu o Projeto de Lei 51/76 em votação. - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, pediu a votação no
minal do Projeto de Lei nº 51/76. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

84

A

O sr. Presidente submeteu o requerimento verbal do vereador Salvador Zago Junior em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. Determinou ao sr. Secretário proceder a chamada dos senhores vereadores para a votação nominal do Projeto de Lei nº 51/76, que apresentou o seguinte resultado: Antonio Conessa, não; Boanerges do Prado Vianna, sim; Dionisio Florentino, não; Geraldo Campos, não; Luiz Carlos Beline, não; Luiz Yamauchi, não; Manoel Joaquim Fernandes, não; - Mauro Mattos, sim; Pedro Krusicki, não; Salvador Zago Junior, sim; - Vilson Pereira Ramos, sim; Jathyr Mafud, sim. O sr. Secretário informou que votaram favoráveis ao ... cinco (5) dos senhores vereadores e contrários sete (7) dos senhores vereadores. - - - - -

O sr. Presidente declarou rejeitado, por maioria de votos, o Projeto de Lei nº 51/76, do sr. Mauro Mattos e outros. - - - - -

Entra em lá discussão e votação, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 53/76, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para doar terreno ao Instituto Nacional de Previdência Social, para a construção de sua sede própria em Garça. - - - - -

O sr. Antonio Conessa, pela ordem, requereu discussão global para o Projeto de Lei nº 53/76. - - - - -

O sr. Presidente submeteu o requerimento verbal do sr. Antonio Conessa em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. - - -

Em seguida, o sr. Presidente informou que se encontrava sobre a Mesa, o Requerimento nº 161/76, de autoria do vereador Boanerges do Prado Vianna, solicitando o adiamento da discussão e votação do Projeto de Lei nº 53/76, por três sessões ordinárias. - - - - -

O sr. Presidente colocou o Requerimento nº 161/76 em discussão.

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que a fianlidade do seu Requerimento, é dar tempo para que a Casa pondere com os cuidados de estilo, sobre a doação que se fará ao INPS. Manifestou-se favorável à doação, mas apenas quer que se estude uma melhor localização deste edifício. O adiamento possibilitaria novos entendimentos com a autarquia. - - - - -

O sr. Geraldo Campos, aparteando, disse que a demarcação de área foi procedida pelo próprio INPS. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo, pediu que alguém viesse à tribuna para justificar posição contrária ao requerimento. - - - - -

O sr. Dionisio Florentino, aparteando, disse que não se tratava de uma obediência ao INPS, mas sim uma exigência. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo disse que o aparteante já estava com problema de consciencia, em face de sua atitude adotada de forma estranha, mas que tinha o direito de pedir o adiamento. - - - - -

O sr. Pedro Krusicki, apartenado, afirmou que o orador que o cupava a tribuna havia votado de forma contrária a recente pedido de adiamento na Casa. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse que não havia qualquer semelhança nos dois assuntos. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, aparteando, disse que sua missão ao reunir a bancada da Arena, fora apenas de esclarecer os vereadores sobre os dois projetos em pauta. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo, pediu ao apar



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

85

A.

teante que o informasse se haveria prejuízo real no tocante a construção do prédio com o adiamento da matéria por três sessões. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, aparteando, disse que prejuízo não haveria, mas também não via necessidade no adiamento. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo, disse que por uma questão de obediência a um elemento da bancada, a mesma votaria contra o adiamento, o que era lamentável. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que se fixaria em dois apartes - o do vereador Luiz Carlos Beline, de que o adiamento não traria prejuízo ao projeto - e ao do vereador Pedro Krusicki - de que o adiamento do projeto que dá denominação a rua desta cidade não era desejado por determinados moradores daquela rua. E que recebera telefonema de morador nas imediações da Faixa da Fepasa que também não desejava prédio nenhum naquela Faixa. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, com a palavra, pela ordem, disse que o orador estava divagando sobre o assunto. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, pela ordem, disse que não se poderia limitar o direito de expressão do orador. - - - - -

O sr. Presidente pediu aos vereadores que se ativessem à matéria em discussão. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, prosseguindo, pediu que o alguém o informasse o que seria ali construído. A única informação que contém no projeto é apenas teórica. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, apartenado, disse que a substituição dos projetos era apenas para aumentar-se a metragem do terreno a ser doado ao INPS. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, encerrando, disse que como as informações são muito vagas e pouco precisas sobre o assunto, era favorável ao adiamento da matéria por três sessões. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que uma firma comercial está pleiteando uma área naquela faixa e trouxe planejamento e algo de concreto para se ver. E que no caso em tela, deveria haver mais tempo para se estudar, pois o INPS nada apresentara neste sentido. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, apartenado, disse que não faz suposições, mas afirma que o INPS fará a construção de um prédio de três pavimentos em Garça. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, prosseguindo, lembrou que outras áreas já doadas pela Prefeitura a repartições públicas e que até agora não foram aproveitadas. O adiamento é para que não se vote de forma errada, tornando o projeto passível de anulação. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, aparteando, disse que estava lendo o artigo 63 da Lei Organiza dos Municípios, assinalando que votando o projeto da forma como estava, era plenamente nulo. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, prosseguindo, concordou com o aparteante. Disse que tinha em suas mãos, um boletim interno do INPS, sobre a construção de prédios, estabelecendo os varios critérios para as diversas categorias de agencias. E que estava apenas tentando uma melhor solução para evitar que amanhã não se arrependa sobre a anulação do que hoje se votará. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou o Requerimento em votação. - - - - -



AA

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, requererá votação nominal para o Requerimento nº 161/76. - - - - -

O sr. Presidente colocou em votação o requerimento verbal do vereador Salvador Zago Junior, sendo aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

O sr. Presidente colocou em votação nominal o Requerimento nº 161/76, convidando o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores para a votação, que apresentou o seguinte resultado: - Antonio Conessa, não; Boanerges do Prado Vianna, sim; Dionisio Florentino, não; Geraldo Campos, não; Luiz Carlos Beline, não; Luiz Yamachi, não; Manoel Joaquim Fernandes, não; Mauro Mattos, sim; Pedro Krusicki, não; Jathyr Mafud, sim; Vilson Pereira Ramos, sim; Salvador Zago Junior, sim. O sr. Secretário informou que votaram favoráveis - ao requerimento cinco (5) dos senhores vereadores e contrários sete - (7) dos senhores vereadores. - - - - -

O sr. Presidente declarou rejeitado o Requerimento nº 161/76.

Em seguida colocou em discussão o Projeto de Lei nº 53/76. -

O sr. Mauro Mattos, com a palavra, leu o texto do projeto, - ressaltando que a doação seria pura e simples, sem qualquer exigência. E leu ainda o seu parecer contrário ao projeto. Arrematou dizendo que o projeto é ilegal e passível de anulação. E que tinha em mãos, recorte do jornal "O Estado de São Paulo", sobre ação popular impetrada - contra a doação de terreno a repartição pública em outra localidade - do Estado, devido o processo de doação ser ilegal. Perguntou se no futuro alguém não agiria da mesma forma em nossa cidade, e qual seria a situação da Câmara neste episódio. Como já alertou sobre estes aspectos legais da questão, entregava agora a decisão do assunto a responsabilidade dos vereadores. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, aparteando, disse que não existe - ninguém em Garça contra alguma coisa que viria beneficiar o próprio - povo. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, prosseguindo, disse que também estava favorável a construção do prédio, desde que a doação da área fosse cercada das cautelas previstas em lei e não da forma como se pretende fazer através do projeto de lei em debate. - - - - -

O sr. Pedro Krusicki, aparteando, disse que a intenção do orador era outra, porque ofereceu um substitutivo tornando legal o projeto, mas mudando o local do terreno. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, prosseguindo, disse que foi apenas coerente com o seu ponto de vista sobre o aproveitamento daquela área, - mas que o seu substitutivo poderia ser modificado pelos vereadores. -

O sr. Pedro Krusicki, aparteando, afirmou que a bancada do - MDB estava contra o projeto. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, prosseguindo, disse que os vereadores deveriam raciocinar melhor sobre o assunto. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que a doação é um ato de liberalidade e representa um presente do Poder Público. E se o presente tem que ser do jeito que o beneficiário deseja, então de fato existe uma nulidade. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, aparteando, pediu que o orador informasse à Casa, qual o partido a que pertencia. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

87

O sr. Jathyr Mafud, prosseguindo, disse que nunca escondera o seu ardor pela Arena. E continuando sua análise a respeito do projeto, disse que se o ato é nulo, não existe. E que dava um exemplo sobre ato nulo: a bigamia torna o segundo casamento nulo. E que o ato que se pretende perpetrar nesta noite é nulo, segundo a Lei Orgânica dos Municípios e não anulável. Ele se torna nulo porque não contém certas cláusulas que resguardem o direito do Município de reaver aquela área, no caso do INPS não dar a destinação que o projeto recomenda. Não há necessidade de se provocar a nulidade. Ele parte daqui completamente nulo. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, aparteando, declarou que não é advogado e portanto não conhece tão bem o assunto. Acreditava, todavia, que o orador estava bem intencionado e que via a questão da seguinte maneira: será que existe alguém em Garça que possa pedir a anulação do projeto. - - - - -

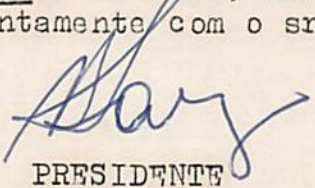
O sr. Jathyr Mafud, prosseguindo, disse que não se deve admirar se um de nós não pedir a nulidade desse ato. Não podemos ir contra a Lei Orgânica dos Municípios. Temos que dar condições ao prefeito de fazer um contrato legal. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, aparteando, disse que não se deve pedir alguma coisa de joelhos e o INPS também está sujeito ao império da lei. E que desta forma, encarava como altamente educativo o substitutivo do vereador Mauro Mattos. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, prosseguindo, disse que todas as doações devem ser feitas com encargos. O não estabelecimento de prazo, colocará o donatário na situação de até mesmo não poder construir. E que não haveria necessidade de se ficar discutindo até quase meia noite, se houvesse coesão de pensamento. - - - - -

O sr. Presidente interrompeu o orador, informando que de acordo com o artigo 79, do Regimento Interno, a sessão não poderia ultrapassar quatro horas de duração. E como este limite estava atingido, encerrou a sessão, adiando a discussão do Projeto de Lei nº 53/76, para a próxima sessão ordinária. - - - - -

Eu, _____ Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO